

VARIAÇÃO LINGUÍSTICA

Variação Linguística



**PRODUÇÃO
TEXTUAL**

Profa. Daniella Yano

RETOMADA DO LIVRO VIRTUAL “LÍNGUA PORTUGUESA”



- Vimos que houve um extermínio de várias línguas no Brasil desde a colonização;
- Vimos também que o português não é a única língua no Brasil;
- Você também deve ter entendido o quanto é importante preservar os idiomas, não só os indígenas, mas respeitar (e reconhecer o valor) das misturas que acabam surgindo com a vinda de imigrantes.



O QUE É VARIAÇÃO LINGUÍSTICA?

- Provavelmente, você usa um estilo do português que é determinado pela comunidade em que está inserido, desse modo, você fala a variante do português que corresponde a sua região. Isso se chama variação linguística.
- É um movimento natural e que ocorre em todas as comunidades de falantes do português. Mas não só do português, toda língua, em qualquer lugar do mundo, sofre mudanças e adaptações causadas por diversos processos históricos, sociais ou econômicos.
- O português falado no Brasil apresenta uma enorme variabilidade e diversidade nas situações em que se utiliza a fala, graças as fortes influências de imigração e grande extensão territorial que o país tem.



**Padrão linguístico uniforme
é pura ilusão**



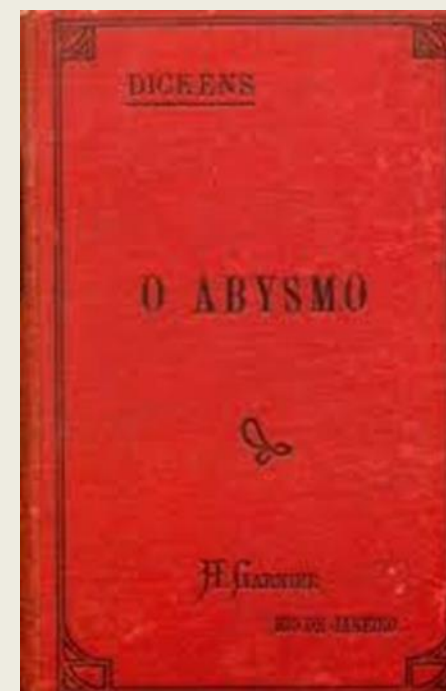
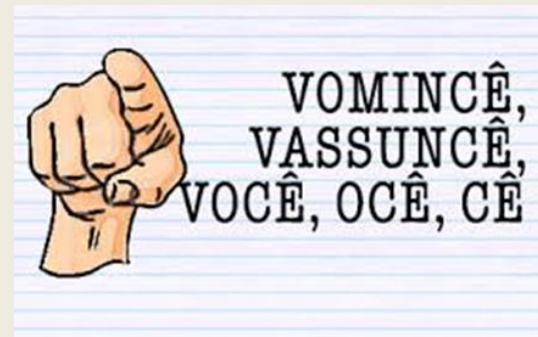
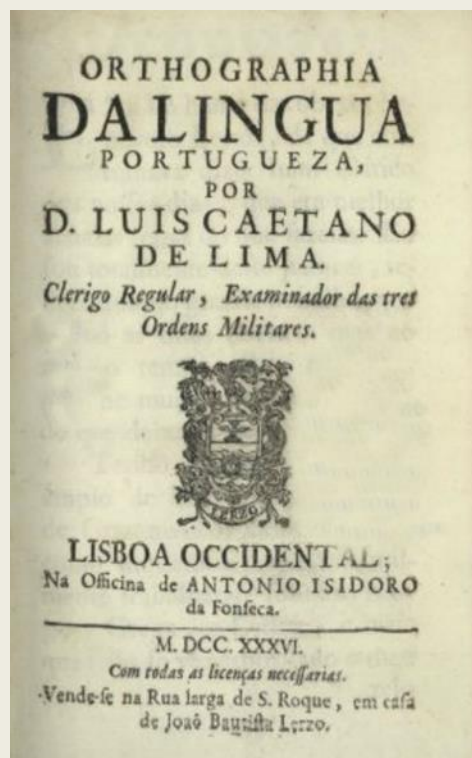
Há 4 tipos de variedades linguísticas

- 1. Histórica
- 2. Social (idade, classe e grupo social)
- 3. Regional
- 4. Situacional



1. HISTÓRICA

A língua é viva, ela se transforma ao longo do tempo, são as variações históricas. Expressões novas surgem a todo momento, enquanto outras vão desaparecendo e deixam de existir.





2. VARIANTE SOCIAL

- ✓ Idade;
- ✓ Classe Social;
- ✓ Grupos sociais.

Variação social: idade

Vocabulário e expressões típicos de uma certa idade.

Vai catar
coquinho!



Variante social: classe social

Essa é a variante que está associada ao preconceito linguístico, porque, geralmente, tem relação com o nível de escolaridade e condições econômicas do falante.



Variante social: grupos sociais



Variante que corresponde aos termos utilizados em determinados grupos sociais. Por exemplo, uso de gírias, termos jurídicos, jargões técnicos, etc. Portanto, marcam o grupo que uma pessoa convive ou ofício que exerce.



3. VARIEDADE REGIONAL OU GEOGRÁFICA

Diz respeito à distância geográfica que separa os falantes que têm diferentes formas de pronúncia, vocabulário ou estrutura sintática de acordo com a região onde vivem.

português do BRASIL		português de PORTUGAL
	CELULAR	TELEMÓVEL
	ÔNIBUS	AUTOCARRO
	TRÊM	COMBOIO



**PORTA,
PORTEIRA
E PORTÃO**
modos de “falarrrr” e
costumes do “interiorrrr”

4. VARIEDADE SITUACIONAL

É a variedade que você usa, conforme requer a situação.



PRECONCEITO LINGUÍSTICO

- Tudo isso que vimos sobre as variações no uso da língua, especialmente na fala, mostra a riqueza da diversidade linguística no nosso país e as diferentes culturas que compõem o Brasil.
- No entanto, o preconceito linguístico acontece quando não há aceitação das diferentes maneiras de se expressar na fala e pelo completo desconhecimento do histórico daqueles que fogem às regras da norma padrão.
- Quando alguém atribui juízo de valor e acha errado usar uma determinada variação, ele discrimina aquele falante, excluindo-o de grupos sociais. O falante então se sente inferiorizado e terá dificuldades em se comunicar espontaneamente.
- A maneira mais evidente de exclusão ocorre sobre as variações de classes sociais. É importante lembrar que nem todos têm acesso às mesmas oportunidades e cada um é formado por uma bagagem social e histórica diferentes, desse modo, a sua maneira de se expressar através da fala será diferente.
- Compreender a variedade linguística significa ter um amplo conhecimento do repertório verbal do território nacional e não discriminar ninguém.

Exemplos:

- Um exemplo claro de preconceito de ordem fonológicas é quando o falante comete uma troca fonética chamada de *rotacismo*. Por exemplo, Cláudia= “Cráudia”; Glauber= “Grauber”; bicicleta= “bicicreta”.
- Também é comum haver preconceito na pronúncia de imigrantes, por exemplo falantes de certas comunidades pronunciam “caroça” ao invés de carroça; “caro” ao invés de carro, etc.
- Para as questões morfossintáticas é comum ouvir a todo momento “custa vinte real” em vez de custa vinte reais; “eu quero dez pão” ao contrário de dez pães; “eu vi ela” raramente alguém diz eu a vi, que seria no caso a norma culta da língua.

Referência:

ANDERSSON, Guilherme. O que é variação linguística. In: Vai de Bolsa.

Disponível em: <<https://vaidebolsa.com.br/variacao-linguistica/>>. Acesso em: 4 nov. 2010.

